

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SABBA DO 9 DE JUNHO DE 1883

N. 129

Os autographos que nos forem re-
mettidos não serão devolvidos, em-
bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 6 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de
Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz
Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

O agente abaixo assignado, tendo re-
cebido ordens do referido Banco para
fazer venda de obrigações das impor-
tantes associações de Bari e Barletta,
na Italia, que offerecem grandes van-
tagens aos compradores das citadas
obrigações, acha-se prompto a dar os
esclarecimentos necessários a tal res-
peito, na sua casa de negocio á rua de
João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—*João
Bonfante Demaria*, agente.

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-
suares refinado e grosso, vinhos, o
que ha de mais confortavel ao es-
tomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, col-
loca dentes pelos melhores systemas,
trabalho garantido por muitos annos.
Os dentes collocados pelo mesmo, nada
deixam a desejar, quer em belleza,
quer em naturalidade, quer em solidez.
Chumba-os a ouro, platina e osso arti-
ficial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano,
n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Al-
fandega!

Antonio Rodrigues Oitão.

MERCURINA

Remedio poderoso contra as
sardas, pannos e toda e qualquer
mancha do rosto, preparado se-
gundo formula do Sr. Dr. Bay-
ma.

Acha-se á venda em casa dos
Srs. Severo, E. Bainha, Faria
& Malheiros e na pharmacia do
Sr. Pires de Carvalho, no Lar-
go de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dôr
nem recolhimento: gonorrhéas
chronicas ou recentes, flôres
brancas, etc. etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA
Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para in-
jecções hypodermicas contra o
veneno das cobras. Seringa em
estojo, e m a solução de perman-
ganato de potassa.

Por \$8000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

VENDE-SE

por in-ignificante quantia uma bonita
maquina de costura, de pé, com todos
seus pertences; quem pretendel a diri-
ja-se á casa da rua da Palma, canto da
do Senado, que terá informações. A
venda é por motivo de sua proprietaria
ter que retirar-se da capital.

DENTISTA

P. CAMINHA FILHO
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela pela Faculdade de medicina do
Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece
seus serviços ás pessoas que d'elles
queirão utilizar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil,
onde aceita chamados para casas de fa-
milia.

Trabalhos garantidos, preços modicos.

ATTENÇÃO

Fogos artificiaes para S. JOÃO:
Pistolas de 10 tiros 2\$, pistolas de 8
tiros 1\$800, pistolas de 6 tiros 1\$400,
pistolas de 4 tiros 1\$; rodinhas 4\$500
2\$500 e 1\$500; buscapés, duzia 5\$500
50 RUA DO PRINCIPE 50

ALUGA-SE

o sobrado n. 30 da rua do Principe;
trata-se com Antonio Vezancio da Cos-
ta.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de
pasto á rua de João Pinto n. 19, conti-
nua a fornecer comida para cazas par-
ticulares, e tambem recebe pensionis-
tas; aceita e encarrega-se de qualquer
encommenda, que lhe seja feita, relati-
vamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

50 % DE ABATIMENTO

Pipas arqueiadas, custo de cada ar-
co novo 400 rs, e os velhos 160 rs; os
cubos são á 2\$; baldes para poço,
depositos para agua e outras obras miu-
das, tambem baratas em proporção;
barris de quinto e decimos para aguar-
dente aprompta-se, e vende-se novos e
uzados; na tanoaria *Diabo a Quatro*,
rua da Cadeia n. 12, e no seu deposi-
to n. 20. Garante-se que não se man-
da chamar o tanoeiro, dizendo-se que a
obra vaza, tenham brocas que tiverem.

A. E. de Lima.

ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$, patações e
prata velha, compra-se com bom cam-
bio na

LOJA DA ANCORA

Acha-se aberta nesta folha uma
secção de *annuncios espe-
ciaes*, até 10 linhas, para serem
publicados diariamente, pela insigni-
ficante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem
começar em qualquer dia, mas ter-
minam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 6 Junho

No xadrez da policia não houve
movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, pelo
alferes Hermenegildo José dos Passos,
e das 12 ás 4 da madrugada, pelo
sargento Manoel Vieira de Souza.

Na cadea tambem não deu-se mo-
vimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás
11 1/2 horas, pelo alferes Malaquias
José Netto.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 6

Do Rio de Janeiro, com 11 dias de
viagem—brigue nacional «1.º de
Janeiro», comm. Lazaro Sebastião
Agero, tons. 178, trip. 8, e va-
rios generos.

Dia 7

Do Rio de Janeiro, e escala com 3,
dias de viagem—vapor inglez «Ca-
vour», comm. Carlos Shurborek.—
Não trouxe passageiros.

ORÇAMENTO PROVINCIAL

A emenda do sr. deputado Tolen-
tino, que a assembléa regeitou, ao §
9.º, tinha o maior cunho de justiça,
porque tendia a concorrer para a ver-
dade do orçamento: com effeito aquel-
le paragrapho, como o 10, não tem
hoje mais razão de ser.

A acta, que temos á vista, diz que
foi approvada a emenda do sr. depu-
tado Elyseu, a proposito do § 15,
mas calou o *quantum*; de sorte
que, pelo modo por que está redigida,
parece que os novos funcionarios pu-
blicos terão de ficar sujeitos a des-
contos, no primeiro anno de exerci-
cio, de mais de 30 %!

E' o cumulo da tyrannia, e custan-
nos em verdade a crer que a maioria
tivesse aceitado emenda tão absurda!

E si não veja-se:

Novos e velhos direitos..	20 %
Desconto pelo § 29.....	3 %
Montepio.....	6 %
Emolumentos.....	\$
Sello.....	\$

E' um nunca acabar de sangrias ás
algieiras dos pobres funcionarios!

Pois não fora mais leal e nobre e
digno propôr de vez o não preenchi-
mento das vagas, que se fossem dan-
do?

Por uma emenda do sr. 1.º secre-
tario foi o imposto de 5\$000 sobre os
escravos não sujeitos á taxa geral re-
duzido a 3\$000

Com franqueza, porém, diríamos a
s. s. e á maioria, que é ainda exes-
sivo e vexatorio, devendo desappare-
cer de todo.

E' preciso não ter estado em conta-
cto com as nossas populações ruraes,
para legislar por essa fórma, pois só
o desconhecimento completo das for-
ças da nossa lavoura podia levar á de-
cretação de tal medida.

E' preciso repetir até á saciedade á
maioria que o principal artigo de nos-
sa producção agricola é a farinha de
mandioca, e essa mesma ordinaria,
porque só contando com a pequena la-
voura, não pôde esta, á falta de me-
ios, montar fabricas em ordem a obter
um producto aperfeiçoado; que, n'estas
condições, impôr de maneira a pe-
zar no bolso do lavrador, é peiorar-
lhe cada vez mais a situação.

Reduzido o imposto a 3\$000, is-
calculo da maioria que produzira
21:000\$ e destes 10 % ou 2:100\$
são destinados ao fundo de emanci-
pação.

Em primeiro lugar a maioria en-
na-se redondamente quando ton-
ra base do calculo o numero de 7:000
escravos contribuintes, porque não
attinge a esse numero a quantidade

que devem ficar sob a acção do imposto.

Arrolados 14.984 no recenseamento a que se procedeu em 1872, é preciso saber-se que incluíam-se n'aquelle numero 1.353 de um e outro sexo, maiores de 50 annos, pessoas que, seguramente, não existem mais no captiveiro, o que limita o numero primitivo a 13.631.

Abatendo ainda d'esse numero:

Os sahidos da provincia no periodo de onze annos,

Os libertos pelo fundo de emancipação, e estes representarão a menor parcella,

Os libertos pela iniciativa particular,

Os fallecidos,

Os residentes nas cidades e villas, isto é, em logares sujeitos á taxa geral,

ter-se-ha, quando muito, para numero total de escravos que ficarão sujeitos ao novo imposto, 3,500, justamente a metade do que calculou a commissão.

Sendo agora o imposto de 3\$000, teremos para importancia total..... 10:500\$000.

Ora 10:000\$000 para uma receita de 330:000\$000, approximadamente, representa 1/33, quasi nada, differença que, com facilidade, a sabedoria dos legisladores fará desaparecer; porém 10:000\$000 exigidos a uma lavoura que tem de concorrer com a quantia certa de 135:000\$000, é alguma cousa, por isso que importa em 7,40 %, daquella importancia!

Ora si a assembléa modificou o § 4.º, porque achou demasiados 8 % para direitos de exportação, onde havia talvez um augmento de 1 a 2 %, termo medio, dos impostos em uso, como ha de votar um acrescimo de 7,40 %?!

E note-se que assim fazemos, calculando o imposto pela metade, porquanto si jogassemos com os dados offerecidos pela maioria, 21:000\$000, o augmento seria de 14,80 %!!!

Horresco referens!

Dez por cento de 10:500\$000 são 1:050\$000: que escravos quer a maioria libertar com tão exigua quantia?

Vê-se que é insustentavel o imposto por qualquer lado que se o encare; e bem avisada andaria a assembléa si deixasse em paz a pobre lavoura, com os seus pouquissimos escravos, não entorpecendo demais a marcha brilhante da gloriosa lei de 28 de Setembro.

Si a maioria da assembléa tivesse em respeito as opiniões de seus chefes, chamariamos a sua attenção para as palavras recentes do honrado sr. Andrade Figueira, proferidas no parlamento.

Em todo caso fica consignado que a lavoura não póde supportar o pesado tributo, e que a assembléa teimando em decretal-o presta um desserviço á causa publica.

Felicitemos o commercio pela redução, que obteve, de 29:000\$000 nos sacrificios que se lhe exigia, pois que, marcando-lhe o orçamento uma nova quota de 42:850\$000, que, incontestavelmente, passaria de..... 60:000\$000, acabou o sr. deputado Elyseu e 1º secretario de reduzir o imposto a 14:000\$000, o que é já uma vantagem.

Mas vai longo este artigo e continuaremos em outro.

Opodeldock de Guaco e Eucalyptus.—Para cura do reumatismo agudo ou chronico, dores nervalgicas, etc. Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 800 rs. o vidro.

Assembléa provincial
Entra hoje em 3ª discussão o projecto de orçamento provincial.

Acham-se inscriptos para as debates os srs. deputados Elyseu Guilherme e Marcellino Bayma.

Os ultimos crimes, em Lages

Sobre a noticia que démos hontem do regresso do sr. dr.

chefe de policia, da cidade de Lages, onde fôra em diligencia, temos a acrescentar o seguinte:

O sr. dr. chefe de policia, que fôra tomar conhecimento dos attentados commettidos n'aquella localidade, e como autoridade processante pronunciou 7 individuos, implicados nos crimes successivos de homicidio e tentativa d'este.

Dous forão os processos instaurados, por entender aquelle magistrado que aos factos delictuosos, praticados em a manhã do dia 14 de Abril ultimo, e aos praticados na tarde do mesmo dia, prezidio nova intenção criminosa, e, assim encabeçada a pronuncia no artigo 192 do codigo criminal, em relação ao crime de homicidio e successivo de tentativa no mesmo artigo, combinado com o 34, em gráo de tentativa, fez s. ex. cancelar o processo de instrucção da culpa com a interposição do recurso creado pelo artigo 12 do Regulamento de 22 de Novembro de 1871, sem effeito suspensivo das prisões decretadas.

Foragidos alguns réos na provincia do Rio Grande do Sul, forão expeditas as competentes precatórias, para a captura dos mesmos, bem como feitas diversas diligencias para a prizão de outros no municipio de Lages, onde, porém, não forão encontrados.

Estrada de ferro de Sergipe

Chegaram á côrte os engenheiros encarregados dos estudos definitivos d'esta estrada, de que são constructores, tendo sido organisadores da compa-

nhia em Londres—Hugo Wilson & Son, os mesmos que contrataram a construcção da estrada D. Pedro I.

Naufragio

Na noite de 10 do passado chegou á ilha de Fernando de Noronha um escaler do brigue italiano *Il Sapere*, que ia de Buenos-Ayres para Nova-York, carregado de cour's e matte, e afundou-se a 25 milhas d'alli.

Nesse escaler salvárão-se o capitão, commandante Spigliera e oito tripolantes, unicos que ião á bordo. O capitão e tripolação forão para o Recife a bordo do *Pirapama*.

Nova publicação

No dia 5 do corrente, devia ter apparecido na côrte o primeiro numero de uma publicação com o titulo *LUCROS E PERDAS, chronica mensal dos acontecimentos*, por Sylvio Romero e Araripe Junior.

«A publicação que vamos encetar, diz o prospecto, é talvez a satisfação d'uma grande necessidade—a critica systematica dos factos. Dizemos systematica, sem querer com isto significar que os dois collaboradores, que tomam a si essa tarefa, se vão preocupar com a propaganda d'uma escola.

Ao contrario d'isto ambos elles são bem adversos a tudo quanto impede o livre impulso do pensamento, a franca expressão da idéa. Entre si mesmo não duvidarão até antepôr a opposição de suas proprias conclusões.

Ha entretanto um poderoso nexa, que os estreita nos limites de nossa Revista: é a uniformidade de vistas com relação ao estado moral do seu paiz. Cedendo ás mesmas indignações, projectam-se na mesma linha de ataque, tendo como unica alça de mira

FOLHETIM

128

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO III

A ultima vingança

Algumas horas depois estava no hotel de l'Aigle d'Or, no Havre.

Era um gentleman.

Fumava como um turco, e contava, a uma roda de rapazes, anedoctas licenciosas e brejeiras, que lhe valiam ovações ruidosas.

Hurrá pelo prazer!

Nesse mesmo dia tomava logar a bordo de um dos paquetes da linha penninsular, em direcção ao porto de Lisboa.

Que pensamento o trazia de novo ás aguas do Tejo?

Era o seu segredo.

Esse pensamento era, n'aquelle instante, a maior ambição da sua alma: daria por elle toda a sua fortuna, e, mais que a fortuna, a propria vida.

Chegado a Lisboa, procurou alguns amigos, que lhe confirmaram toda a verdade do que se passava.

O barão de S. Joaquim era effectivamente o amante official de Rosinha, e o elegante Jorge de Mello pelo menos um pretendente feliz, que o espirito tolerante do barão aceitava com uma philosophia muito commoda para os temperamentos glaciaes.

Nada mais quiz ouvir. O seu juizo estava formado; restava-lhe só pôr execução o pensamento que o trouxera a Lisboa.

Mal teve tempo para trocar o seu trajo de viagem por uma toilette elegante de passeio, tomar aquelle leve refeição no hotel, e dirigir-se com alguns amigos ao Gremio, onde era certo todas as noites o barão de S. Joaquim.

Ahi bem publicamente é que elle queria arrancar-lhe de todo a mascara, e, chamando-lhe pelo seu verdadeiro nome: «infame!»

Abd. infame! com que prazer elle saboreava a aproximação d'esse momento terrivel, com que ancia elle contava os minutos d'essa hora fatal.

Entrou por ahi dentro como quem transpõe os umbraes de uma habitação phantastica.

O aspecto d'aquellas salas deslumbrava-o, os clarões d'aquelles jorros de luz produziam-lhe os effeitos da vertigem.

Dir-se-ia que estava ébrio.

Ao atravessar a sala azul, destinada á leitura dos jornaes, deteve-se, ficando um momento perplexo, como se lhe houvesse assombrado um raio.

O barão de S. Joaquim estava lendo a alguns amigos um desses pequenos dramas com que os redactores da *Petite Presse* costumam prender a attenção dos seus leitores.

Então um dos amigos que acompanhavam o visconde adiantou-se e disse:

—Peço-lhes desculpa de os interromper por um momento; mais estou certo que me devem agradecer a intenção com que o faço.

Em seguida proseguí.

—Tenho a honra de lhes apresentar o visconde de Santa Eulalia, chegado hoje mesmo de Paris.

Um murmurio alegre correspondeu a estas palavras.

Todos se levantaram, e muitos braços se estenderam para abraçar o visconde.

Entre esses foi dos primeiros o barão de S. Joaquim, que logo poz de parte o jornal, e correu ao seu encontro.

Não teve, porém, tempo para dizer sequer uma phrase.

Ao encontrarem-se de frente, ambos recuaram como si na troca de um simples olhar estivesse a lamina de um punhal reluzente.

—Meus senhores, exclamou o visconde voltando-se para os que os rodeavam e indicando o barão de S. Joaquim, este homem é um infame, e eu venho aqui unicamente para lhe dar a correção devida aos canalhas.

Não houve tempo para os deter.

Tão inesperado desenlace deixára a todos perplexos.

O visconde mal proferia aquellas palavras, avançou logo para o barão e esbofetou-o em ambas as faces, dizendo:

—Se trouxesse commigo o meu laço, não sujaria na tua cara as minhas mãos, grande canalha.

Immediatamente os separaram.

Seguiam-se um borborinho enorme. Entre cavalheiros não era de uso semelhante desaggravos.

o descalabro em que se despenha a cauza publica»

Esta publicação é editada pela *Livraria Contemporanea* á rua do Ouvidor n. 74. Um volume in-32 de 72 a 96 paginas—500 rs.

Capsulas tónicas-purgativas de taurina.—Contra hepa tite aguda e chronica, calculos biliares, etc., etc. Vende-se na Pharmacia Popular, n. 5. Preço: 1\$500 a caixa.

«**Riachuelo**»

Este encouraçado da nossa armada, que está sendo construido nos estaleiros dos srs. Samuda & C., no Tamisa, devia ter sido lançado á agua, ante-hontem.

S. M. o Imperador tenciona, caso não haja impedimento, assistir no dia 24 do corrente, em Campos, á inauguração da luz electrica utilizada n'aquella cidade para iluminação publica.

Companhia dramatica

No vapor *S. Lourenço*, que seguiu hontem para a Laguna, foi de passagem a companhia dramatica do sr. Joaquim Augusto, que ali pretende dar alguns espectaculos.

Alfandega

O rendimento desta repartição, de 1 a 8 do corrente, foi—11:419\$403 réis.

Dizem da Bohemia que o espiritualismo tem allí tomado taes proporções que o bispo ordenou que dos pulpitos se proclamasse o espiritualismo a par da heresia, acrescentando que o que persistir n'elle, quando se confessar ser-lhe-ha recusada a absolvicção.

No tribunal do Sena, de Paris, vae julgar-se uma causa extremamente curiosa.

O Sr. D... padece d'um *tic nervoso*, que o força a mover a cabeça a cada instante.

Ultimamente, foi a uma casa de leilões, no momento em que se apregoava um objecto qualquer sobre o qual tinham já lançado 1:300 francos.

D... ao entrar, fez o seu costumado movimento de cabeça e o pregoeiro, suppondo que era o signal para cobrir o lance, disse com voz de trovão:—1:300 francos.

Novo movimento, 1:500 francos, nova careta, 2:000, e assim por diante.

O objecto que não valia tanto, subiu a 6:500 francos e foi adjudicado ao Sr. D...

O agente do leilão reclamou dinheiro, e D... não quiz dar allegando que havia aquillo sido um equivoco, originado por seu maldito *tic nervoso*.

Daqui o processo.

Rendoso emprego

Falleceu em Nova-York uma velha que se empregava na venda de jornaes. Seguras á sua cintura se encontraram duas cadernetas da caixa economica, com o saldo de mais de 12.000\$ a seu favor.

Triolet

Morena, os teus encantos
No mundo não têm rival...
Sam tam lindos e sam tantos,
Morena, os teus encantos...
De lindos que sam—sam santos,
Formam um todo divinal...
Morena, os teus encantos
No mundo não têm rival...

SANTA

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 8, ás 4 horas da tarde:
Barometro 769,9.
Thermometros: minimo 18,4, maximo 19,5.
Céu limpo, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

Vinho quinium de Labarraque.—Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 3\$500 a garrafa.

ACTUALIDADE

Os reformadores

(Seculo de Lisboa)

E' uma illusão commum á maioria do publico portuguez o suppôr que as leis teem virtudes especificas e infalliveis para deliberar todos os males de que padece a nossa sociedade. Os proprios politicos que ahi andam atarefados na faina ingloria, mas rendosa, da salvação da causa publica, são todos victimas mais ou menos conscientes deste preconceito metaphisico das virtudes secretas e mysteriosas da legislação, e cada anno as nossas sessões parlamentares são assignaladas pela exhibição funambulesca das canastradas de reformas, elaboradas talvez no intuito honesto de pôr cobro a esta anarchia mansa da nossa vida nacional, mas das quaes se não recolle outro resultado que não seja agravar o mal, que com ellas se pretende debellar.

E' que as leis elaboradas fóra do concurso vivificante do sentimento publico são estereis, como os productos hybridos.

Uma lei é a formula juridica de uma opinião preponderante. Ora, achando-se o poder inteiramente divorciado da opinião, e a opinião teimosamente indifferente ás preocupações legiferantes do poder, todos os esforços reformadores dos politicos palacianos resvalam na impassibilida-

de do publico, como as gotas d'agua n'uma superficie dura e oleosa. O publico, enroscado na sua indifferença, como um gato preguiçoso e boralheiro, abre de quando em quando um olho somnolento para espreitar essa agitação reformadora dos politicos palavrosos, mas certo de que de toda essa montanha de rhetorica não sahe um rato que preste, aconchega-se regalado na sua preguiça felina, cerra o olho com tédio a toda essa agitação inutil e continúa pacificamente o seu «rom-rom» somnolento um instante interrompido.

Que lhe importa a elle que se reforme ou que se não reforme a carta, essa adorada carta, que tanta fome e tanto sangue lhe custou, si em qualquer dos casos elle tem a certeza de que nem o pão por isso será mais barato, nem as contribuições menos pesadas, nem o salario mais elevado, nem a industria mais prospera, nem o commercio mais activo, nem a usura menos espoliadora, nem o patronato menos desvergonhado, nem o nepotismo mais audaz?

Que lhe importa a elle que se reforme ou que se não reforme a lei eleitoral, que se dê ou que deixe de se dar representação ás minorias, si com isso a sua vontade delle ha de ser sempre burlada pelos politicos manhosos e a sua interferencia na governação do estado uma symple hypothese irrealisavel e cynica de casuistica constitucional?

Fascinado pelo clarão que irradiou como um ninho de gloria da fronte inspirada da revolução franceza, o povo acreditou por muito tempo nas virtudes milagrosas das revoluções; mas desde que se convenceu de que era elle, e só elle que pagava com o seu sangue e com a sua miseria todas as despezas d'essas terriveis aventuras, tomou o partido de não querer saber de politica, entregando-a com nojo á exploração dos traficantes.

E' esta a situação moral em que se acha a grande massa do publico portuguez perante a agitação parlamentar dos politicos e dos reformadores doutrinarios. Elles debatem-se em esforços lastimosos para acordarem no coração impedernido das multidões um eco de sympathia, e tomam os applausos da *coterie* que os cerca e os explora pelos clamores do enthusiasmo popular.

O povo, esse, enquanto a eloquencia tribunicia e jornalistica o aproveitava para figuras de rhetorica e os politicos para materia tributavel, vai cavando, trabalhando, suando e mourejando da vida e pedindo a Deus que os politicos se lembrem tanto delle como elle se lembra da politica.

ALEXANDRE DA CONCEIÇÃO.

DECLARAÇÕES

CONSULADO

DO IMPERIO GERMANICO
AVISO

Em breve vender-se-ha em hasta publica o espolio do finado Gaspar Hettig. As pessoas, que ainda têm reliquias entre a massa, que entregarão a concertar, devem procural-os até o dia 15

do corrente; passada essa época não s'atenderá reclamações.

Desterro, 7 de Junho de 1883.—*Fernando Hackradt*, Consul do Imperio Germanico.

AO PUBLICO

Euphrasio Cunha pede aos seus devedores o especial obsequio de saldarem suas dividas até o dia 20 do corrente, depois do qual procederá judicialmente á cobrança das mesmas.
Desterro, 5 de Junho de 1883.

ANNUNCIOS

FARINHA DE TRIGO

A dinheiro

Em partidas de 20 barricas para cima, fresca e garantida.

Marcas sortidas em partes iguaes:

Gallego.....	} 20\$500
Cadorus.....	
O' Dance.....	
Brilhante.....	
Haxall.....	} 21\$000
Codorus.....	
Migthy.....	
Brilhante.....	

Café e sabão Oleina

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

BARATILHO
! GRANDE NOVIDADE!
11 RUA DO PRINCIPE 11

Chales de feltro branco 7\$ e 10\$; ditos de malha de lã 2\$500, 3\$ e 3\$500; cachenezi de lã 4\$; vestidos de casimira para senhora 25\$; ditos de linho para creança 5\$; ditos para batizado de 4\$, 8\$ e 12\$; casacões de ca emira para senhora de 15\$ a 18\$, saias de percalle de côr de 3\$ a 5\$; ditos de linho bordado 6\$; seronias de cretone 20\$ duzia; ditos de linho 32\$ duzia; meias de lã para creança; ditos para senhora; babadonros de linho bordado para creança 1\$500; meias de cores e brancas, para homens e senhoras; franja preta de 2\$ a 2\$500 metro; pelucia preta 2\$400 metro; lã em fio para bordar 2\$500 metro.
E' muitos outros artigos, como: vestido para creança, espartilhos de linho para senhora, rendas pretas e brancas; perfumarias, laços de cores a, etc., etc. que se vendem por preços baratissimos.



DEPOSITO GERAL
RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro
Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

THEATRO SANTA IZABEL
 COMPANHIA DRAMATICA
JULIETA DOS SANTOS
 Dirigida por
 Moreira de Vasconcellos

BREVEMENTE
 De passagem para a capital de S. Paulo, onde esta companhia vai dar uma série de espectaculos antes de ir para o Rio de Janeiro, a mesma exhibirá n'esta hospitaleira capital algumas peças do seu repertorio, as quaes mereceram os melhores e mais freneticos applausos na provincia do Rio Grande do sul, onde a imprensa occupou-se larga e lisongeiiramente do seu merecimento e desempenho.

A demora será apenas de um a outro vapor.

TRES ESPECTACULOS

DEMONIO FAMILIAR

Drama em 4 actos, do notavel escriptor brasileiro JOSÉ D'ALENCAR.

A FILHA DA ESCRAVA

Drama em 3 actos, de propagaanda abolicionista, do insigne publicista Rio grandense ARTHUR ROCHA, autor dos *Filhos da Virgem* e da brilhante epopea dramatica *Deos e a Natureza*.

DIABRURAS DE JULIETA

Comedia em 1 acto, do EXM. SR. SENNA PEREIRA.

O ANJO DO LAR

Drama em 2 actos, do distincto escriptor catharinense o EXM. SR. HORACIO NUNES.

ESPINHOS E LOUROS

Episodio poetico dramatico do conhecido poeta Rio-granbense o EXM. SR. LOBO DA COSTA.

TIO E SOBRINHA

Comedia em um acto, vertida de hespanhol por IRINEU DOS SANTOS, e em que **Julietta dos Santos** faz *quatro typos* diversos e diffices, os quaes causaram verdadeiro assombro no Rio Grande e Pelotas, no confronto a que a submeteram com GEMMA CUNIBERTI.

AMOR FILIAL

Drama do escriptor Pelotense o Illm. Sr. JOSÉ MARCOLINO.

Encomendas para as tres recitas, ou cada uma de per si, em casa do Illm. Sr. Guelpho Zanirati, por especial obsequio á companhia.

MUITA ATENÇÃO!!

! LIQUIDAÇÃO FINAL !

CASA DA RUA DO PRINCIPE N. 30 A

Querendo-se liquidar este bem sortido estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, resolveu-se vender todos os objectos existentes no dito estabelecimento a preços **BARATISSIMOS.**

Aproveita-se tambem a occasião de communicar ao digno povo catharinense, que recebeu-se pelo ultimo paquete um deslumbrante sortimento de objectos de moda, a saber :

Capas de malha para senhora, chailes bordados de seda, fichús bordados, ultima novidade, paletots de feltro para criança, capas de casemira para senhora, lãs modernas para vestidos, chitas finas, morins, algodões, flannels, pannos, casemiras, baêtas, riscados, de todas as qualidades, camisas de flanela, ditas de meia, meias de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças; um rico sortimento de lâ para bordar, e muitos outros artigos concernentes a uma bem ortida LOJA DE FAZENDAS, que tudo vende sem a minima reserva de preços.

Espera-se, portanto, que o publico não deixará de visitar este estabelecimento para certificar-se da verdade!

N. B.--Não se dá amostras

PECHINCHA! PECHINCHA! PECHINCHA!

30 RUA DO PRINCIPE 30

NO ARMAZEM
 DE
JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10
 VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:
 1.ª qualidade, 15 kilos 6\$600
 2.ª dita 6\$000
 3.ª dita 4\$800
 4.ª dita 4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS
 Cognac superior, duzia de garrafas 9\$000
 Genebra em botijas » » » 10\$000
 Wermouth » » » 12\$000
 Absintho suizo » » » 15\$000
 Licores finos, duzia 3\$000 a 24\$000
 Refreshcos finos sortidos, duzia 10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE
 DAMPS CHIFFAIRT'S-GESELLSCHAFT

O VAPOR ALLEMÃO

SANTOS

é esperado em São Francisco a 17 de Junho, e seguirá para Santos Rio de Janeiro Bahia
 e Hamburgo
 Lisboa
 depois da indispensavel demora.
 Para fretes e passageiros, trata-se em S. FRANCISCO com o agente Antonio M. Barros Pereira.

NOTA.—A 18 de Julho é esperado o vapor

MONTEVIDÉO